

## ANEXO B – GRUPO I

### RELATÓRIO DE ALTERAÇÕES PROPOSTAS PARA O ANO DE 2021

Estrutura Curricular 81003 – Bacharelado em Administração (diurno) – Código de Habilitação 1  
Estrutura Curricular 81003 – Bacharelado em Administração (noturno) – Código de Habilitação 4

#### TODAS AS ALTERAÇÕES REFEREM-SE AO CURSO DIURNO E NOTURNO

#### GRUPO I

##### 1. ALTERAÇÕES NO MÉTODO DE AVALIAÇÃO

**1.1. RCC1921 Contabilidade de Custos – (2-0) – 2º semestre ideal – Obrigatória – Requisito: RCC1911 Contabilidade Empresarial.**

De:

Como consta no programa de cada disciplina disponível no Sistema Júpiter Web.

Para:

Avaliação

**Método:**

A ser definido pelo docente responsável

**Critério:**

A critério do docente ministrante, que deverá apresentar os detalhes da avaliação no início do semestre.

**Norma de Recuperação:**

Será aplicada uma prova de reavaliação dentro do prazo regimental. A nota de recuperação será calculada pela fórmula  $AR = (A + R) / 2$ , onde A é a nota de aproveitamento do semestre e R é a nota da prova de reavaliação.

Justificativa: Correção de fórmula AR.

##### 2. ALTERAÇÕES NA BIBLIOGRAFIA E RESPONSÁVEIS

**2.1. RAD2307 Teoria dos Jogos Aplicada à Administração I – (2-0) – 9º semestre ideal – Optativa eletiva – Sem requisito.**

**Bibliografia**

De:

Básica: 1. BINMORE, K. Playing for real: a text on game theory, Ed Oxford, 2007 2. FIANI, R. Teoria dos Jogos. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006 BIERMAN, H.S.; 3. FERNANDEZ, L. Game theory with economic applications. 2.ed. United States: Addison-Wesley, 1998;

Para:

Básica: 1. BINMORE, K. Playing for real: a text on game theory, Ed Oxford, 2007 2. FIANI, R. Teoria dos Jogos. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006 BIERMAN, H.S.; 3. FERNANDEZ, L. Game theory with economic applications. 2.ed. United States: Addison-Wesley, 1998; 4. OSBORNE, M. J. An introduction to game theory. Oxford University Press, 2004;  
Complementar: 5. ARAUJO, F. C. ; LEONETI, A. B. . Evaluating the stability of the oil and gas exploration and production regulatory framework in Brazil. GROUP DECISION AND NEGOTIATION, v. 29, p. 143-156, 2020; 6. LEONETI, A. B.; PRATAVIERA, G. A. . Entropy-Norm space for geometric selection of strict Nash equilibria in n-person games. PHYSICA A-STATISTICAL MECHANICS AND ITS APPLICATIONS, v. 546, p. 1-6, 2020; 7. CUOGHI, K. G. ; LEONETI, A. B. . A Group MCDA Method for aiding decision-making of complex problems in public sector: the case of Belo Monte Dam. SOCIO-ECONOMIC PLANNING SCIENCES, v. 68, p. 1-10, 2019; 8. ARAUJO, F. C. ; LEONETI, A. B. . Modeling oil and gas industry decision making problems through game theory and 2 x 2 strategic games. PESQUISA OPERACIONAL (IMPRESSO), v. 38, p. 479-497, 2018; 9; LEONETI, A. B.; PIRES, E. C. . Decision sciences in the management of water resources: multi-criteria methods and game theory applied to the field of sanitation. Journal of Water Sanitation and Hygiene for Development, v. 7, p. 229-242, 2017; 10. THOMPSON, L. O. ; LEONETI, A. B. ; BAÑARES-ALCÁNTARA, R. ; PIRES, E. C. . Using game theory to assess multi-company strategies in watershed management. Revista Ambiente & Água, v. 11, p. 535, 2016; 11. LEONETI, A. B.. Utility Function for modeling Group Multicriteria Decision Making problems as games. Operations Research Perspectives, v. 3, p. 21-26, 2016; 12. ZIOTTI, V. C. ; LEONETI, A. B. . Improving commitment to agreements: the role of group decision-making methods in the perception of sense of justice and satisfaction as commitment predictors. PESQUISA OPERACIONAL (IMPRESSO), 2020

Justificativa: Ajustes pontuais foram realizados para a adequação do conteúdo, além de atualização de bibliografia.

**2.2. RAD2508 Tomada de Decisão nas Organizações I – (2-0) – 9º semestre ideal – Optativa eletiva – Sem requisito.**

**Docentes Responsáveis**

De:

5113951 - Alexandre Bevilacqua Leoneti  
450142 - Alexandre Pereira Salgado Junior  
89816 - José Francisco Ferreira Ribeiro  
66630 - Marcio Mattos Borges de Oliveira

Para:

5113951 - Alexandre Bevilacqua Leoneti  
450142 - Alexandre Pereira Salgado Junior  
89816 - José Francisco Ferreira Ribeiro

**Bibliografia**

De:

Básica:

ALMEIDA, A. T. Processo de Decisão nas Organizações, São Paulo: Atlas, 2013

CLEMEN, R. T. Making hard decisions with Decision Tools. 2 ed. New York: Duxbury Press, 1996.

Para:

Básica: 1. SHIMIZU, T. Decisão nas organizações. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2006; 2. BAZERMAN, M.H. Processo decisório. Para cursos de Administração, Economia e MBAs. São Paulo: Elsevier, 2004 3. CLEMEN, R. T. Making hard decisions with Decision Tools. 2 ed. New York: Duxbury Press, 1996; 4. GOMES, L.F.A.M.; GOMES, C.F.S.; Tomada de decisão gerencial: Enfoque multicritério. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.; 5. ALMEIDA, A. T. Processo de Decisão nas Organizações, São Paulo: Atlas, 2013; 6. KAHNEMAN, D. Thinking, fast and slow. Macmillan, 2011.;

Complementar: 7. LEONETI, A. B.; PIRES, E. C. Decision sciences in the management of water resources: multi-criteria methods and game theory applied to the field of sanitation. Journal of Water Sanitation and Hygiene for Development, v. 7, n. 2, p. 229-242, 2017. 8. LEONETI, A. B.. Considerations regarding the choice of ranking Multiple Criteria Decision Making methods. Pesquisa Operacional (Impresso), v. 36, p. 259-277, 2016.

Justificativa: Ajustes pontuais foram realizados para a adequação do conteúdo em apenas uma disciplina daqueles que estavam distribuídos em duas disciplinas, além de atualização de bibliografia e professores ministrantes.

### **3. CRIAÇÃO DE DISCIPLINAS OPTATIVAS**

**3.1. RAD2316 Mindfulness e Teoria U para Projetos Colaborativos – (2-0) – 10º semestre ideal – Optativa eletiva – Requisito RAD2314 Mindfulness para a vida profissional: foco, senso de propósito, resiliência e empatia.**

Justificativa: Complemento à disciplina RAD2314, com o objetivo de capacitar os alunos a realizarem projetos colaborativos, por meio do compartilhamento do senso de propósito e compartilhamento de valores.

**3.2. RAD2704 Inovação e Gerenciamento de Projetos em Organizações Públicas – (2-0) – 10º semestre ideal – Optativa eletiva – Sem requisito.**

Justificativa: Inovação tem sido cada vez mais considerada como um fator decisivo para a sobrevivência e êxito das organizações em todo o mundo, independentemente de seu porte, setor de atuação, localização. Mais do que uma oportunidade a ser aproveitada, a inovação tem, crescentemente, se apresentado como um imperativo a ser perseguido e alcançado pelas organizações. Há inclusive uma máxima que bem retrata tal situação, parafraseando outra, atribuída à Coolidge (1932), utilizada no meio acadêmico. Neste aplica-se a máxima “publish or perish” e, no caso das organizações, “innovate or perish”... De maneira geral, a produção acadêmica sobre inovação tem dirigido suas análises, notadamente, para o setor empresarial privado. Ainda que na literatura corrente especializada sobre o tema, o entendimento sobre a importância e implicações da inovação seja abrangente, com efeito, o setor público tem sido, relativamente, menos contemplado como objeto de análise - em que pese a excelente qualidade e consistência da sua produção -, quando comparado ao setor empresarial privado. Como corolário, tem-se a percepção geral, se não equivocada, ao menos parcial, de que inovação somente ocorre ou prospera, em ambiente privado de negócios, o qual também é interpretado

como o polo dinâmico da economia, capaz de produzir inovação relevante para a sociedade. Ao setor público recai, quase sempre, a pecha de conservador, ineficiente, acomodado, avesso a mudanças e indiferente, ou mesmo resistente à inovação. Não é, em certos casos, sem razão, mas a prudência nos indica que não se deve generalizar. Ademais, entende-se que em uma Universidade cabe ao professor contribuir para promover, junto aos alunos, um melhor, balizado e aprofundado entendimento de temas relativamente pouco abordados, ou menos difundidos, em relação a outros, já bem estabelecidos e com vasta produção, como é o caso do tema inovação e empresas privadas. Assim, um dos objetivos pretendidos pela presente disciplina é proporcionar aos alunos contato com a produção acadêmica relevante relacionada à inovação no setor público, bem como promover reflexões sobre o tema, além de apresentar experiências internacionais e nacionais exitosas de inovação nesse setor. De todo modo, certamente, o setor público apresenta especificidades, conjunturais e estruturais, que o distinguem do setor privado e que têm implicações para o esforço inovativo de organizações públicas. Tais especificidades, de ordem legal (constituição federal, lei de licitações e contratos, lei de responsabilidade fiscal, plano plurianual, lei orçamentária anual, lei de diretrizes orçamentárias...), normativa (regras contábeis e orçamentárias, regras sobre prestação de contas, regimentos e estatutos, decisões e regramento do tribunal de contas...) e político-institucionais (plano de governo, tempo de mandato e tempo efetivo de governo, capacidade de governo, governabilidade, estrutura administrativa e organizacional...) serão também abordadas na disciplina. Adicionalmente, parte-se da premissa que para uma inovação ser desenvolvida ou implementada/introduzida no âmbito de uma organização (privada ou pública), faz-se necessário empreender um esforço, normalmente, de caráter coletivo, planejado, estruturado, organizado e coordenado em um determinado horizonte temporal que, por sua vez, demandará recursos (humanos, cognitivos, organizacionais, financeiros, tempo...). Tal esforço pode ser considerado, em termos simplificados, como sendo um “projeto”. Ou seja, o desenvolvimento, implementação ou introdução de inovação em um ambiente organizacional (privado ou público) deve estar, inexoravelmente, relacionado a um projeto, ou seja, a um esforço coletivo, planejando, estruturado, organizado e coordenado, delimitado no tempo. Cabe mencionar ainda que, mormente, inovação no setor público consiste, basicamente, mas não exclusivamente, no desenvolvimento/implantação/introdução de um novo ou melhorado serviço e/ou processo. Assim, um segundo objetivo da disciplina é apresentar os fundamentos, conceito/definições de projeto, em geral, e relacioná-lo com projeto de desenvolvimento/implantação/introdução de inovação no ambiente organizacional, com destaque para o ambiente público. Igualmente, neste tópico, pretende-se considerar as especificidades (conjunturais e estruturais) presentes no setor público, que o diferenciam do setor privado, e que acarretam implicações para o gerenciamento de projetos nessas organizações. Por fim, mas não menos importante serão apresentadas e discutidas algumas das consideradas principais, além de mais difundidas, metodologias de gerenciamento de projetos, como PMBoK e Prince2, bem como metodologias denominadas “ágeis”, com considerações sobre aplicação em organizações públicas, além exemplos de ferramentas computacionais auxiliares no gerenciamento de projetos, com ênfase nesse tipo de organização. Motivações: A motivação para a proposição da presente disciplina reside, primeiramente, no fato de a mesma suprir uma lacuna identificada na oferta de disciplinas optativas com a abordagem pretendida. Há na FEA-RP uma oferta de disciplinas, obrigatórias e optativas, sobre inovação, gestão da inovação, administração de projetos, elaboração de projetos e, também, sobre administração pública. Contudo, não há uma disciplina que integre tais conteúdos, tal como é o enfoque adotado pela presente disciplina. Ou seja, pretende-se integrar conteúdos selecionados, relacionados à inovação e gestão da inovação, projetos e gerenciamento de projetos, organizados, apresentados e discutidos sob a perspectiva do setor público ou de organizações públicas e suas especificidades conjunturais e estruturais. Como motivação adicional, cabe mencionar o fato de o docente possuir mais de 10 anos de experiência, anterior ao seu ingresso na FEA-RP, no gerenciamento de projetos, dentre outras atividades, em organizações públicas, nas esferas municipal e federal. Desses, cerca de dois anos foram junto à coordenação de planejamento de um programa federal de apoio a empresas de

software (Softex 2000), outros quatro anos e meio exercendo os cargos de Secretário Municipal de Planejamento, de Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, de Diretor e de Diretor-Superintendente de empresa pública municipal e mais cerca de quatro anos e meio em órgão do governo federal, em Brasília, coordenando e gerenciando projetos relacionados à regionalização e implementação da política industrial e de inovação brasileira. Esses mais de dez anos de experiência na gestão pública - e no gerenciamento de projetos - somam-se a formação acadêmica na pós-graduação (mestrado e doutorado) em política científica e tecnológica, que proporcionou as bases teórica, conceitual, metodológica e epistemológica para a atuação profissional e acadêmica deste docente. Por último, mas não menos importante, cabe mencionar que no âmbito da FEA-RP, a presente disciplina alinha-se a área na qual o docente está vinculado, qual seja, produção e inovação, ainda que apresente caráter interdisciplinar ou multidisciplinar, característica presente não apenas na formação acadêmica deste docente, mas também, como tem sido, preponderantemente, sua atuação profissional e acadêmica.

**INFORME DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO:**

**As alterações propostas neste relatório são para o curso de Administração diurno e noturno (81003/81002 – habilitações 1 e 4) e não alteram o projeto pedagógico do curso.**